ANO 7.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1928 N.º 2080

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

JORGE de Abreu, nosso presado e distintissimo colega de jornalismo, presentemente director do "Primeiro de Janeiro„ e que é dos profisssionais da imprensa mais prestigiosos, mais sabedores, com um solido nome e um passado tão brilhante como o ceu presente —acaba de publicar um livro interessantissimo, destinado a ficar como "memorias„ do seu tempo, pelos subsidios que fornece e pelas revelações que fez

Intitula-se simpaticamente "Bohemia Jornalistica„. Nesse volume passam as figuras literarias, jornalisticas e politicas de ha um quarto de seculo, os acontecimentos, os episodios e até as anecdotas.

Livro de um escritor de qualidades sobrias e esclarecido dizer, "Bohemia Jornalistica„, destina-se a um exito publico, absolutamente merecido e que inteiramente se justificará.

* * *

O CENTRO Catolico de Paris ofereceu um banquete, no Hotel Lutetia, ao sr. dr. Costa Lobo, ilustre professor da Universidade de Coimbra e autor de um soberbo programa para a formação de um partido.

Os convivas resolveram telegrafar a Sua Santidade, pedindo para o nosso compatriota o titulo de conde.

Confiamos ardentemente no exito da petição, tanto mais que o sr. dr. Costa Lobo contribue, para isso, unicamente com as suas virtudes de cristão e os seus meritos de sabio.

Os catolicos franceses, tomando tal iniciativa, souberam proporcionar-lhe uma satisfação que, perante a sua modestia, tomará as proporções de um suave castigo.

* * *

A EXPOSIÇÃO anual de pintura do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, iniciada este ano, excedeu toda a espectativa dos seus organizadores.

O publico e os admiradores de arte acorreram, em verdadeira romaria, ás salas daquele organismo, tendo sido adquiridas mais de dois terços das obras expostas. O sr. Conde de Sucena, espirito requintado de artista, contribuiu gostosamente para a obra do Sindicato, escolhendo alguns dos melhores quadros.

A exposição continua aberta.

* * *

EM cinco anos — lê-se no *O Seculo* — Portugal gastou 1.300.000 contos na aquisição de trigos e farinhas. Ha quem diga que, com metade desta quantia, o nosso país poderia alargar a produção de cereais, de modo a bastar-se a si proprio.

Para isso, exigir-se-ia somente menos politica na lavoura e mais lavoura na politica.

* * *

FOI hoje posto á venda o numero 87 do engraçadissimo semanario *Sempre Fixe* que publica uma oportuna pagina politica de Francisco Valença, varios artigos, novelas e versos, uma interessante pagina desportiva e esplendidas caricaturas de Stuart Carvalhais, Botelho e D. Fuas.

ALIADOS

De visita a Portugal, encontram-se fundeados no Tejo quatro barcos de guerra ingleses, comandados pelo almirante Narken. Apesar de vivermos num tempo em que os portugueses se comprazem nas suas divergencias, ha um facto, porém, que colhe todos os sufragios—a aliança com a Inglaterra.

A grande nação que preside ao mais vasto imperio que até hoje se formou teve sempre em nós um zeloso cumpridor dos tratados e um amigo, que nas horas dificeis, soube elevar-se acima da diplomacia para entrar nos dominios da amisade.

Um dos nossos grandes escritores disse que Portugal e a Inglaterra firmaram as bases duma aliança que parece uma obra da naturesa. O esforço e a audacia dos nossos navegadores tornaram possivel a creação do mundo moderno—a colonisação, a marcha das civilisações para oeste e para o sul, a conquista das materias primas, o desenvolvimento da grande industria, a multiplicação da riquesa e do credito etc.

Os *Lusiadas* não são um livro que podesse deixar de existir: a inspiração que o anima e o espirito que modela as suas estrofes imortais pertencem ao numero das cousas que, sem exagero, poderemos apelidar de eternas. A alma progressiva, inquieta, oradora e redentora que actualmente luta para livrar a Europa da barbarie e da injustiça achou em Camões o seu cantor genial,

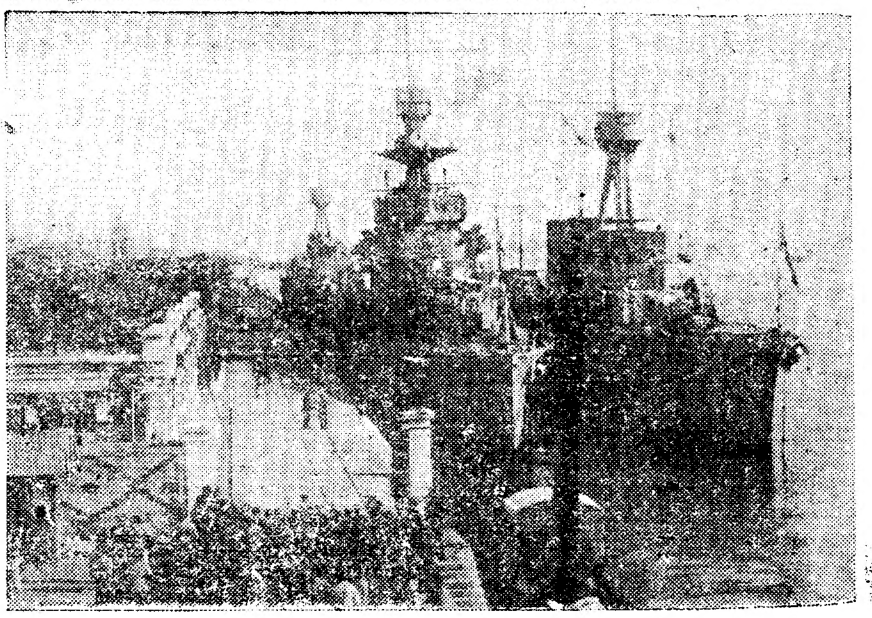
A Inglaterra, quando começou a percorrer os largos mares, depois de bem segura contra a ameaça continental, reconheceu a grandeza da nossa epopeia: nós haviamos formado um enorme imperio na Africa, na Asia e na America, embora em tão alta empreza fôssemos queimando as energias prodigiosas da nossa raça.

Ela, sempre com a nossa leal e desinteressada cooperação, completou e alargou um plano que sorriu ás ambições de alguns ilustres portugueses: aproximar e ligar os continentes, tornando-os participantes da mesma aspiração e do mesmo credo. Nós fizemos o que pudemos, a fim de que o ocidente ficasse o guia e o educador dos povos.

Se Alcacer-Kibir, numa hora crepuscular, não sepultasse o puro e enorme idealismo duma juventude cheia de braveza e generosidade, a Africa seria hoje o testemunho mais eloquente do nosso apostolado. Infelizmente, o drama nunca se emancipa da tragedia: D. Sebastião marca o jugo e o triunfo duma sombria fatalidade.

A Inglaterra, porém, jámais confundiu o misticismo com o seu pensamento imperialista. Apesar das ilhas britanicas se amortalharem em brumas, os seus naturaes detestam as empresas nebulosas e as ideias abstractas.

Os nossos aliados constituem hoje o baluarte mais forte da hegemonia europeia, frente a frente ás velhas raças que, na ansia de serem isentas e soberanas, não percebem como hão de realizar a liberdade. Tal incertesa e tal indecisão obriga a Inglaterra a velar pelos que, mesmo rugindo, hão de receber dela as lições salvadoras...



A esquadra inglesa atracando ao cais

SAÍU ontem, o decreto que prolonga, por mais um mês, o prazo para as pessoas que tem serviçais em casa, comunicarem aos Arquivos de Identificação os respectivos nomes.

Toda a gente sabe que as criadas são, numa casa de familia, uma "população flutuante„, que hoje entra e um mês depois sai, claro que apenas numa parte, ainda que respeitavel dos casos.

Esta exigencia da lei, ou forçada interpretação, é das que hão de provocar embaraços. Mas dêmos tempo ao tempo...

Tambem foi autorizado que os funcionarios dos Arquivos possam ir a casa dos interessados preparar os elementos para ser passado o bilhete de identidade. Esse serviço custará mais 2$50 por bilhete, alem da verba para o caminho que vai de dez escudos a vinte.

* * *

SEGUNDO nos comunica a Agencia Geral das Colonias, por solicitação do Governador de Macau "ninguem deverá embarcar com destino á mesma Colonia no intuito de, uma vez ali, conseguir emprego do Estado, pois só deste modo se poderá evitar que tantos fiquem ao abandono, como ultimamente tem sucedido, depois de, á sua custa, terem pago as avultadas despezas da viagem" e "bem assim" que, estando a vida em Macau cada vez mais dificil e existindo grande numero de macaenses desempregados, justo é que estes tenham preferencia no preenchimento das vagas que porventura venham a dar-se nos quadros privativos da Colonia".

* * *

OS funcionarios do Arquivo de Investigação Criminal de Lisboa prestaram hoje uma homenagem ao director deste estabelecimento, inaugurando-lhe o retrato no seu gabinete.

Os subordinados do dr. Valadares quizeram assim testemunhar o muito apreço e consideração em que têm a acção deste clinico.

* * *

FOI hoje operado pelo sr. dr. Ary dos Santos, o menino Jorge Batalha Manzoni de Sequeira, filho do nosso querido amigo sr. Manzoni de Sequeira, administrador do *Diario de Lisboa*. A operação, decorreu com a maior felicidade, encontrando-se o pequeno Jorge muito bem em relação á gravidade da operação.

* * *

TODOS os dias, até segunda-feira proxima, das 14 ás 16 horas, estarão patentes, a todas as pessoas que os desejarem visitar, dois navios da esquadra inglesa, nos quais flutuarão dois pavilhões, um amarelo e outro encarnado.

No sabado, o sr. Presidente da Republica visitará o "Curaçoa„, havendo um chá no Ministerio dos Estrangeiros e um jantar e baile a bordo.

* * *

FOI distinguido com a ordem honorifica de S. Tiago da Espada, o nosso amigo sr. Herminio do Nascimento, ilustre professor e subdirector do Conservatorio, a quem felicitamos.

No Coliseu

Reaparição de Andrade, rei da evasão

O notavel artista português, Andrade, que tanto exito obteve no Coliseu dos Recreios, reaparece hoje ali com novos exercicios de evasão, devendo impressionar extraordinariamente o publico alguns dos trabalhos que se propõe realisar. Andrade, entre outros exercicios de sensação, liberta-se de qualquer amarração a que queiram sujeitá-lo, não tendo aparecido até hoje quem consiga atá-lo de forma a que êle não possa desenvencilhar-se.

No programa do magnifico espectaculo, desta noite figuram, além disso, todas as atrações da Nova Companhia de Circo, que se compõe das mais notabilidades artisticas da actualidade, entre elas os celebres domadores Kock e Vargas, com as suas admiraveis colecções de tigres e leões, exibidos em trabalhos arrojadissimos e de grande emoção. O espectaculo é completado pelos fenomenais ciclistas acrobaticos Trio Schlax, pelos equilibristas fleugmaticos Eldons, pelo dresseur Vasserot, com elefantes, vacas, poneys, lamas e cavalos, pelos clows musicais Simeon e Oscar e por todo os outros numeros da Nova Companhia de Circo.

Colares, Pulseiras e Flores "Chanel"

Lindo sortido

A Pompadour
Casa de Espartilhos e Cintas
28 — Chiado — 30

Dr. Viriato Brandão
Ex-assistente dos hospitais de Paris
Pele, sifilis e vias urinarias, clinica geral
Consultas das 4 h. e 1\|2 ás 7 h. 1\|2
Rua dos Fanqueiros, n.º 390, 2.º
(á Travessa de S. Domingos)

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. — Lata de 1\|2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd. — Telefone N. 5815.

Dr. G. de Brito Chaves
— R. ROSA ARAUJO, 8-A —
Retoma a sua clinica no dia 16.

CABELLEIREIRO DE SENHORAS
R. GARRETT, 74, 2.º Esq.
Trabalho garantido

Córte de cabello	3$00
Lavagem de cabeça e seccagem electrica	3$00
Ondulação	6$00
Manucure	4$00

Tratamento e CURA dos CALOS pelos RAIOS VIOLETAS

Theatro São Luiz
CONCERTOS BLANCH
Domingo, 22, ás 3 horas da tarde
7.º Concerto de assignatura da Orchestra Symphonica Portugueza, dirigida pelo maestro PEDRO BLANCH, em que, pela unica vez, tomam parte a celebre cantora VERA JANACOPULOS e a notavel pianista YVONNE HERR-JAPY

Programa sensacional: Motlet Exsultate Jubilate, de Mozart, para canto e orquestra; Chanson Triste, La vie anterieure, L'invitation au voyage, de Duparc, para canto e orquestra; Sete canções populares hespanholas de M. de Falla, para canto e piano. Pela orquestra «A Flauta Encantada», de Mozart; Dois nocturnos, Nuages, Fetas, de Debuscey; Danças guerreiras do Principe Igor, de Borodin; Rianzi, ouverture, de Wagner. Piano «Bechstein» da casa Oliveira.

Bilhetes á venda.

O TURISMO

Devia HAVER EM LISBOA uma escola hoteleira

Grave e de dificil solução é a questão hoteleira em Portugal. O capital não abunda para tão rendosa industria e o pessoal dirigente e assalariado é verdadeiramente deficiente. Em França ha uma "elite" hoteleira notavel, e mesmo nas classes modestas encontra-se, a cada passo, um hoteleiro á frente de um estabelecimento de segunda ou de terceira ordem, que começou a sua vida por servir á mesa ou por arrumar os quartos. Como qualquer destas duas ocupações são rendosas, depressa realizou umas economias para ser patrão, e, ou abriu um hotel novo ou tomou um de trespasse e a vida ficou-lhe assegurada de uma maneira solida e definitiva. Podem falir outros negocios, mas o hotel é raro andar metido em tribunais.

Ha dias disse um jornal de Paris, que a industria hoteleira era a mais frutuosa e a mais prospera e ainda a que maiores beneficicios trazia ao pais, pelo desenvolvimento dispensado ao turismo. Em Portugal, estamos ainda muito longe de tal desideratum, mas, por isso mesmo, o problema deve ser atacado com energia e decisão. Ha neste momento uma vaga de entusiasmo pelo turismo, e pela construção de hoteis, principalmente em Lisboa, que a avaliar pelas declarações da comissão encarregada de estudar o assunto, é de crer que dentro de pouco tempo tenhamos um hotel digno desse nome.

Mas, Lisboa não precisa de um hotel, precisa de muitos hoteis. Um hotel na Baixa, sem luxo mas moderno e confortavel, a olhar para o Tejo, um outro no alto da Avenida, um verdadeiro "Palace", onde a sociedade lisboeta se possa reunir em chás e jantares elegantes, e eu sei lá, quantos ainda seriam precisos para que a nossa bela capital possa, com decencia, receber os turistas que diariamente lhe passam á porta, mas que a vêm de longe, como se fosse uma cidade africana a que faltasse todos os atractivos.

Mas vamos devagar. Um hotel, por agora, os outros virão depois, quando o nosso capital se convença que não ha melhor colocação e quando todos se compenetrem de que arrumar quartos ou servir á mesa é um mister como qualquer outro.

Um jornalista francês, meu amigo, que visitou ha pouco o nosso pais, ficou muito surpreendido quando a criada do hotel lhe disse que ela tinha vindo parar áquele modo de vida, por uma desgraça familiar, pois a sua instrução era para coisa muito melhor. Interrogada sobre o seu grau de ilustração, ela respondeu que tinha ficado distinta no exame de instrução primaria!

Como se em França todas, ou quasi todas, as criadas de hoteis não tivessem o seu certificado de exame primario, com excelente classificação!

Mas se em Portugal é necessario construir hoteis, tambem não é menos preciso educar pessoal competente e tirar-lhes da cabeça esses tristes preconceitos como o que acabo de citar.

Ha anos criou-se na Casa Pia uma escola hoteleira, donde pouco tempo depois saiu um aluno, com o seu diploma, o que lhe deu um lugar num dos melhores hoteis de Lisboa. Mas, ali sentiu-se possuido de tal importancia que ninguem o podia aturar. Suponho que, por esse motivo, a escola deixou de funcionar, o que, aliás, não é uma razão para não ser restabelecida, devendo mesmo ser extensiva a outros asilos e de ambos os sexos.

Tanto na Casa Pia, como em outros estabelecimentos de ensino caritativo, se preparam tipografos, encadernadores, sapateiros, etc., misteres estes bem menos rendosos e de menor futuro que o de criado de hotel, escala por onde começam quasi todos os hoteleiros da Europa.

Não devemos, porém, estar á espera de que se construam hoteis, para se abrirem as escolas, nem tão pouco que estas se instalem, para construirmos aqueles. Um e outro elemento se completam, e ambos os problemas devem ser atacados com a mesma urgencia e energia.

Não é cortês da minha parte, agora que existe uma comissão oficialmente nomeada e de pessoas competentissimas para estudar o assunto, estar eu a dizer que o primeiro Hotel deve ter esta ou aquela capacidade e que ficaria bem neste ou naquele local. Mas, como lembrança, ouso sugerir que um hotel moderno ficaria optimamente instalado na praça Duque da Terceira, nos terrenos do Arsenal, alinhado já na futura avenida Cais do Sodré-Terreiro do Paço, a olhar para o Tejo, ou, então, na Avenida da Liberdade, naquele terreno pertencente ao Estado, do lado de baixo do Tivoli. A profundeza da cave, com entrada pela rua de S. José, permitiria que ali ficassem instaladas as cozinhas e a adega, e no rez-do-chão para a Avenida um amplo restaurante e os salões de entrada e de visitas. Desconheço a capacidade do terreno e, por isso, não posso avaliar o numero de quartos que seis ou sete andares poderiam conter, mas suponho que seriam, ainda assim, em grande numero.

Visitando, pela primeira vez, ha um ano, o Monumental Club, lamentei que tão espaçosos e elegantes salões não fizessem parte dum hotel. Um dos socios presentes respondeu-me que, se o jôgo viesse a ser regulamentado e proibido em Lisboa, chamaria um arquitecto e encarrega-lo-hia de levantar dois andares ao predio, com 200 quartos, e faria daquilo um magnifico hotel, que era já sua intenção.

Deus o queira! Pois seria mais um hotel, a juntar a tantos de que Lisboa precisa.

Guerra Maio

PERFUMARIAS E ESSENCIAS
AO MELHOR PREÇO DO MERCADO
F. H. de Oliveira & C.ª Ltd.ª
Rua Comercio, 1 a 5

Meias para tapar os pelos e evitar o frio das pernas, invisiveis sob a mais fina meia

A Pompadour
Casa de Espartilhos e Cintas
28 — Chiado — 30

DR. JOSE DE PADUA
Coração e pulmões — Raios X
Clinica medica — Electroterapia
P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.
CONSULTAS DAS 2 1\|2 A'S 4

BAL-TABARIN MONTANHA
RUA DA GLORIA — N.º 57
ABERTO TODA A NOITE
CABARET-DANCING
GRANDIOSO SUCESSO
EMILIA CANDEIAS
Eximia cantadora de Fados
BREVEMENTE NOVAS ESTREIAS
CONSUELO "LA FÉA" em canções frivolas
Magnifico serviço de BAR — **Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz**
TODOS OS DIAS — Sessões ás 10 horas, meia noite e 2 horas

Mundanismo

Aniversarios

Faz hoje anos o sr. Manoel Soares.

A Caridade

No Porto

E' definitivamente na noite de sabado proximo que se realiza, no teatro de São João, do Porto, a anunciada récita de caridade organizada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense, cujo produto se destina á benemerita instituição «Florinhas do Lar», e na qual serão representadas, por um grupo de amadores, as peças «Sangre Gorda», «São todas assim» e «La Verbena de La Paloma».

Os poucos bilhetes que restam, para esta encantadora récita de caridade, estão a venda na rua Fernandes Tomás, 147.

No Avenida Palace

No fim do corrente mês deve realizar-se, nas salas do Avenida Palace, o primeiro «chá dançante» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, cujo produto se destina a uma escola para crianças pobres e para varias familias necessitadas.

Brevemente daremos mais alguns informes sôbre esta elegante festa de caridade.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Em vista do pedido de alguns automobilistas, fica transferido para domingo, 29 do corrente, o «almoço á americana» que estava anunciado para domingo proximo, no Grande Casino Internacional do Monte Estoril, durante o qual se devia realizar um concurso a eles dedicado.

No proximo domingo apenas se realizará o «chá-tango» a premio, havendo á noite a costumada sessão cinematografica.

Para sabado esta anunciada uma «soirée», durante a qual a cantora russa Lydia Bayanne deliciará a assistencia com a sua magnifica voz.

Esta noite, no «écran», exibir-se-ha a interessante pelicula «O Vencedor do Ceu», pelos azes da Aviação, capitão Nungesser e Coli, que tão desastradamente desapareceram.

A noite da moda de hoje vai, decerto, ser elegantemente concorrida.

Casamentos

Na paroquial egreja de Santa Isabel realizou-se com extraordinario brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Nazareth de Oliveira, interessante filha da sr.ª D. Carolina Nazareth de Oliveira e do sr. Manuel Pereira de Oliveir, com o sr. Luiz de Sequeira do Rio Carvalho, filho da distinta escritora sr.ª D. Maria Guilhermina de Sequeira do Rio Carvalho (Mirian) e do falecido oficial da armada sr. Pedro Fragoso do Rio Carvalho, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o pae da noiva e o tio materno do noivo sr. dr. Luiz Guilherme Barros de Sequeira.

Findo o acto religioso que foi celebrado pelo rev. prior conego Alvaro dos Santos, que no fim da missa fez uma brilhante alocução e durante a qual a sr.ª D. Adelaide de Pina Cruz se fez ouvir em varios trechos de musica sacra, acompanhada a orgão pela sr.ª D. Carmina Cardoso, foi servido na residencia dos paes da noiva um finissimo «lunch».

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Pontos de reunião

No Trindade

A engraçada peça «O Rei da Sorte» (Azais), na qual a brilhante Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, dá grande realce, continua a sua carreira triunfal, atraindo ai todas as noites uma selecta concorrencia; ontem recorda-nos ter visto entre outras as sr.as:

Condessa de Murça, Viscondessa de Olivã, D. Amelia Vasconcelos Porto, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Maria Francisca Teles da Sylva Pacheco, D. Tereza de Mendóça Cardoso Pinto de Queiroz, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Julieta Holtreman Roquete Ricciardi, D. Berta de Somer Viana, D. Anete Amzalak, D. Inez Gomes, D. Hortense Holtreman Roquete Casanova, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Amelia Contreiras Cid, D. Lice Abecassis Seruya, D. Maria Guilhermina de Sequeira do Rio Carvalho e filha, D. Ermelinda de Miranda e Sousa e filha, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maud Pinto de Morais Sarmento Cohen Fevereiro, D. Elvira Penha Seleiro e filha, D. Joana Teles da Sylva (Tarouca), D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Noemia Nunes Soleiro, D. Emilia Pinto Coelho, D. Maria Queiroz Pinto Coelho, Mesdemoiselles Costa Pereira, etc.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Theatro São Luiz
EMPREZA A. RAMOS, LIMITADA
Série de Conferencias Literarias
Sabado, 21, ás 5,30 horas da tarde
3.ª Conferencia
Nacionalismo — Jeanne d'Arc e Mussolini
pelo ex.mo sr. DR. MARTINHO NOBRE DE MELO, professor da Universidade de Lisboa
Preços: Friza e camarote 1.ª ordem 45$00; camarote 2.ª ordem, 25$00; balcão 1.ª ordem, 12$50; Balcão 2.ª ordem 6$00; Fauteuil, 10$00; Cadeira, 5$00; Promenoir e geral, 2$50.
Bilhetes á venda.

PELAS COLONIAS

Na provincia de Angola

está-se realizando actualmente

uma grande obra

de assistencia

aos indigenas

Ha três questões fundamentais para o jornalista que visita Angola: a assistencia aos indigenas, o regime da mão de obra e a situação economica.

A assistencia, porque sem ela não pode dar-se o rapido desenvolvimento da população, principal factor de todo o progresso; o regime da mão de obra, porque ele implica com muitas questões de humanidade e liberdade; e a situação economica porque ela é ao mesmo tempo o corolario de todas as energias civilizadoras dispendidas e a demonstração da capacidade administrativa da Colonia.

Vamos hoje tratar da assistencia, guardando para depois os outros assuntos.

Em Angola exerce-se ela duma maneira muito diferente da que vimos em S. Tomé. Aqui, compete principalmente aos agricultores cuidá-la, enquanto que em Angola é ao Estado que incumbe esse «desideratum».

Foi por isso que sobre S. Tomé ouvimos um medico das roças e agora, ao tratar de Angola, vamos ouvir o chefe dos serviços de Saude desta Provincia, que é tambem o director do Hospital de Loanda, esse belo monumento e glorioso padrão da nossa acção colonizadora em Africa. O hospital de Dakar, se não estamos em erro, que custou 20 mil contos, foi construido segundo as suas regras e é um decalque perfeito dessas mesmas regras.

Construido ha mais de meio seculo o Hospital de Loanda serve ainda hoje de modelo aos modernos hospitais das colonias estrangeiras!

* * *

Os serviços de saude das colonias africanas da costa ocidental, desde Marrocos até á Damoralandia, disse o dr. Damas Móra, estão pasando por uma grande fase de renovação desde ha uns anos.

Essa renovação, como não podia deixar de ser, é orientada no sentido de se tratar a sério da vida e da saude dos indigenas, chamando-os ao mesmo tempo para o convivio dos europeus. Angola tem acompanhado sempre esse movimento e deu-lhe até um grande impulso com a realização do «Congresso de Medicina Tropical», reunido em Loanda em 1923, facto esse que tem sido reconhecido de uma grande utilidade por grandes autoridades no assunto e ainda agora, na conferencia da Freetburn, mereceu elogiosas referencias de Lamet, o inspector geral dos serviços de saude das colonias francesas.

A partir desse congresso estabeleceu-se uma colaboração estreita entre os serviços de saude franceses, belgas e portugueses, á qual os infleses se vão tambem agregando já. Essa colaboração é necessaria porque o problema da assistencia medica aos indigenas é hoje um problema complexo que não pode ser resolvido separadamente, mas em conjunto. Assim, os serviços de saude de Angola seguem hoje, nas suas normas gerais, a mesma directriz dos serviços de saude das outras colonias visinhas.

— O que se tem feito para Angola poder cumprir essa missão?

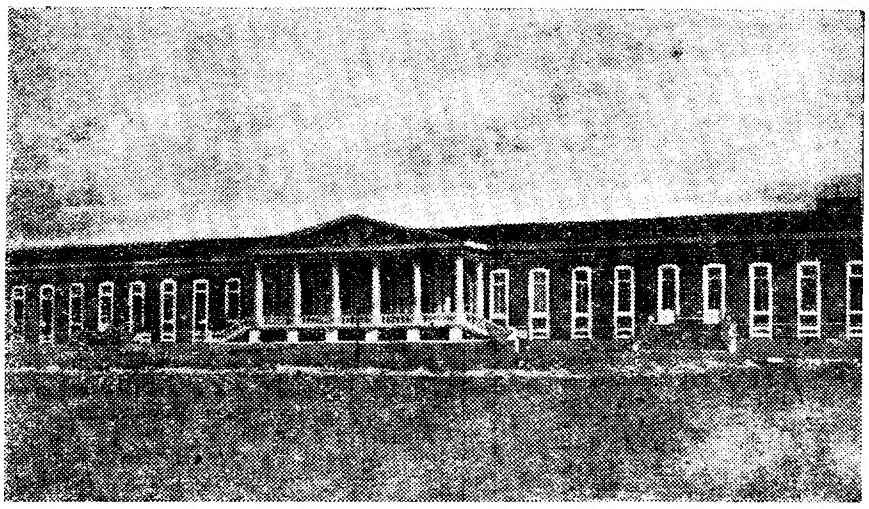
— Arrancaram-se os serviços de saude á rotina das repartições publicas e criou-se um organismo autonomo para os dirigir com a precisão e rapidez necessarias a «Comissão de Assistencia aos Indigenas». Criou-se a «Revista Medica de Angola» e o boletim mensal de informação epidemiologico, de grande utilidade. Estabeleceram-se os serviços de radiografia, estomatologia, urologia e cirurgia em condições de satisfazerem cabalmente, e reorganizaram-se todos os serviços de saude.

— Que se vai fazer então?

— Em primeiro lugar exterminar por completo a doença do sono, embora a letargia não possua já dentro do nosso territorio a mesma acuidade de ha 20 ou 30 anos e esteja muito longe de apresentar a gravidade que ainda apresenta no Congo Belga e na Africa Equatorial Francesa.

— Porquê essa diferença a favor do nosso territorio?

— Porque Angola não é um país florestal, mas sim mais ou menos arborizado, não reunindo portanto condições favoraveis á proliferação da mosca tre-tré senão em espaços muito restritos. A prova disto está na grande facilidade com que se tem conseguido reduzir quasi a zero a mortalidade causada pela molestia do sono, nas zonas em que ela tem sido atacada com decisão. A circunscrição de S. Salvador, no Congo Português, era considerada como uma das mais causticadas pelo flagelo. Não obstante, depois da campanha sanitaria do dr. Carlos de Almeida ainda não se deu um unico obito causado pela doença do sono. Em Quanza Norte, a região mais infectada, sucedeu o mesmo num sector. Fez-se a profilaxia do campo pelo atoxil e a desarbustisação dos locais infectados e pronto, não se deram mais casos de letargia.



O Hospital de Loanda

* * *

— Dessa maneira vamos ter a doença do sono exterminada brevemente?

— Espero que dentro de 2 ou 3 anos possamos dar como limpa a quasi totalidade das regiões mais infectadas.

— Além da doença do sono...

— Ha outras, que nos preocupam e contra as quais estamos trabalhando dentro dum programa exclusivamente nosso, com todo o interesse e mesmo entusiasmo. Refiro-me ás diarréas e disenterias, ulceras e parasitas intestinais, sifilis e outras molestias venereas e, sobretudo, a má higiene das populações indigenas que tanto contribui para a enorme mortalidade infantil.

— O que se vai fazer para debelar esses males?

— Vai-se seguir o exemplo da missão do Congo, que foi uma gloria para o dr. Carlos de Almeida e para Portugal, fazendo o recenseamento de todas as populações indigenas, pessoa por pessoa, atraí-las pelo tratamento espalhafatoso de certas doenças, coisa de que elas gostam, atendê-las com carinho e paciencia e, usando do prestigio conquistado, impôr-lhes depois preceitos de higiene. Como vê, esta parte do meu programa é já de si uma empresa de grande responsabilidade e de enorme alcance. Mas não passa de uma pequena parte daquilo que por ordem expressa do sr. Alto Comissario eu tenho de organizar e realizar.

— Trata-se duma grande obra de assistencia?

— Tão grande que constituirá mais uma grande honra para Portugal. Para a avaliar basta dizer-lhe que se vão criar a Escola Medica de Loanda, hospitais indigenas em todas as rêdes dos distritos, enfermarias e maternidades em todas as rêdes das circunscrições, e uma rêde de postos sanitarios em toda a Provincia que não permita a existencia de pontos mortos. Presentemente, está-se construindo o hospital indigena de Loanda, que servirá de modelo aos hospitais dos distritos, e organizando missões volantes de assistencia, das quais vão já partir quatro para Malange, com destino á fronteira luso-belga, levando a missão de fazer vacinas anti-variolicas, tratar doutras doenças, fazer o reconhecimento dalgumas zonas infectadas de tre-tré e o recenseamento de leprosos e tuberculosos nos locais por onde passarem.

— Quanto tempo será necessario para fazer tudo isso?

— Sei lá... Sei apenas que já se começou, que se está trabalhando muito, que já possuimos bastantes elementos de acção e que todos concordam com este programa e o desejam ver realizado.

ANTONIO LOPES

Automoveis de ocasião
vendem-se em optimo estado

ROLLS-ROYCE Cabriolet	mod. 1921
WILLYS-Knight torp. 5 log.	mod. 1928
RENAULT torp. 7 log. 15 HP.	mod. 1927
STUDEBACKER torp. 7 log.	mod. 1923
FIAT torp. 5 log. 503	mod. 1927
CITROEN Conduite 5 log.	mod. 1927
ESSEX Conduite 5 log.	mod. 1927
MORRIS 2|2 log.	mod. 1926
FIAT Cabriolet 2|2 log. 509.	mod. 1927
HUPMOBIL torp. 7 log. 8 cil.	mod. 1926

ALBERTO CAMARA R. do Alecrim, 47, 2.° Tel. C. 2578

Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

CALÇADO PARA SENHORA E CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES
O QUE DE MAIS «CHIC» E MAIS SOLIDO SE FABRICA EM LISBOA
Sempre modelos novos por preços de concorrencia
SAPATARIA CHIADO — Rua Garrett, 98 — Telefone, C.-3681

Dr. Raul Faria
CLINICA MEDICA—DOENÇAS PULMONARES
RUA DO OURO, 172, 2.º, E.
Das 4 ás 6

A Cidade

Fume cigarros "John Thomass" Cachet Vert
Unicos importadores:
J. A. Soares, Limitada
Rua de S. Mamede, 81, 1.º
(ao Caldas) — Telefone C. 198

Chá das cinco

«God save the Queen!»

A visita da esquadra inglesa que hoje entrou no Tejo, neste dia de sol glorioso made in Portugal—*uma das poucas coisas bôas que ainda são* made in Portugal — *trás-nos á lembrança a suave recordação duma rainha inglesa, filha dum rei português, que lançou na côrte britanica o costume elegante do chá das cinco, do aristocratico* five-o-clock-tea *que nós importámos mais tarde da Inglaterra e que hoje serve de pretexto para uma conversa amavel ou para uma cronica ligeira.*

Foi D. Catarina de Bragança, segundo relata o embaixador D. Luiz da Cunha, que introduziu o uso do chá na Inglaterra. Nós, os portugueses—como dizia o Afonso de Bragança — já o bebiamos desde pequeninos.

A mulher de Carlos II, exilada entre os nevoeiros de Londres, e porventura com saudades deste sol amigo que hoje recebeu á entrada da barra os marinheiros de Sua Magestade Britanica, quiz reunir as damas da sua côrte em volta duma taça de chá fumegante e lançou o five-o-clock-tea, *que é uma instituição mundana acreditada em todos os salões onde se cultiva ainda a flôr da tradição elegante.*

Mais tarde, mandámos em troca para Inglaterra o vinho do Porto, o saboroso Port Wine *de todas as caves britanicas, a cuja sombra doirada se têm feito milhões de brindes em todas as linguas do mundo.*

O Port Wine *ficou sendo o vinho preferido da diplomacia, o vinho discreto das declarações protocolares, o vinho elegante dos banquetes aristocraticos, o vinho com que logo se ha-de beber, na embaixada inglesa, á amizade luso-britanica.*

NORBERTO LOPES

TEATRO
Maria Victoria
Amanhã--Duas sessões--A's 8,30 e 10,30

Primeiras representações
PELA
Companhia Hortense Luz
do «vaudeville», em 3 actos, adaptação de ALVARO SANTOS e LOPO LAUER, musica de FILIPE DUARTE
"Sopa de Massa"

42.000 FRANCOS

foi a venda feita em Paris pela popular actriz "Mistinguett" na tarde da original festa a favor do Cofre dos Artistas Francezes.

Quanto venderá a sua Colega Portuguesa D. Filomena Lima na proxima segunda-feira, 23, na acreditada Casa Especialista de Meias "VIDAL", da Rua Ivens, 53 (ao Chiado)?

A NOSSA INICIATIVA

TODOS

os estabelecimentos do Chiado
terão, na segunda-feira, como caixeiros
os primeiros artistas de teatro

1.º CARTAZ

SEGUNDA-FEIRA, 23
principia
A SEMANA DOS ARTISTAS

durante a qual os mais notaveis e queridos actrizes e actores dos Teatros de Lisboa desempenharão pela primeira vez nos principais estabelecimentos, papeis de
"CAIXEIROS COMERCIAIS"
vendendo

MODAS — MODELOS — FIGURINOS — NOVIDADES — BENGALAS — LUVAS — CAMISAS — CHAPEUS — ARTIGOS DE ESTAÇÃO — FLORES — JOIAS — BONBONS — PERFUMES — BONECAS — MUSICAS — TAPETES — Etc., etc.

e serão, a serio, e sem ensaios:

Modistos — Chefes de restaurant — Criados de café — "Marchants de beauté"

O Teatro no Chiado
O Teatro na Baixa
começa Segunda-feira, 23
(Vêr cartaz amanhã)

No nosso meio, os acontecimentos de originalidade — e que ainda não tenham dado as suas provas.... têm as suas dificuldades. E', pois, dificil realizar uma obra estadina, seja com que aspecto fôr, e que se destine a movimentar a cidade, provocar espectativa, e exaltar ou propagar um pensamento.

A "Semana dos Artistas„—é novidade em Portugal. Em Paris, no Rio de Janeiro, principalmente, estes acontecimentos são triviais.

O Comercio e a Arte Dramatiça ligam-se para iniciativas de onde resulte beneficio para o Cofre de Beneficencia dos Gremios e Teatros e das quais, com o interesse publico desusado, resulta tambem original e gracioso reclamo moderno.

Em Lisboa vai-se tentar, com exito absoluto.

Principia-se pelo Chiado. Seguem, na ordem que já descrevemos, as outras arterias da Baixa, acabando no domingo, 29, com o quadro popular do Mercado da Praça da Figueira,

* * *

Do Chiado, 27 casas comerciais, no grupo das principais, aderiram a esta iniciativa. Em toda a parte baixa da cidade registam-se, até agora, cerca de duzentas adesões.

Na segunda-feira, Lisboa presenceará no Chiado um espectaculo precioso, animado, original e pratico.

66 artistas dos nossos teatros estarão nas casas comerciais, cuja lista já démos e que repetiremos amanhã, em contacto com o publico, nos cafés, pastelarias, restaurantes, lojas de modas, joalharias, floristas, perfumarias, casas de novidades, sapatarias, chapelarias, livrarias, etc., etc.

Esses artistas, dos que estão disponiveis, são citados por nós ao acaso, sem ordem de categoria ou de inscrição.

Actrizes: Sr.as D. D. Adelina Abranches, Amelia Pereira, Luisa Satanela, Maria Sampaio, Irene Isidro, Josefina Silva, Eugenia Coutinho, Berta Araujo, Gilda Barco, Berta de Bivar, Corina Freire, Auzenda de Oliveira, Celeste Leitão, Maria Emilia Azambuja, Beatriz Belmar, Palmira Torres, Ester Leão, Lubelia Stichini, Constança Navarro, Maria Corte Real, Maria Alvarez, Sofia Santos, Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Adelina Fernandes, Maria Isabel, Maria Laura, Branca Ricchieti, Palmira Bastos, Hortense Luz, Rosalina Sayal, Alda de Sousa, Maria Judice da Costa, Lucilia Simões, Laura Fernandes, Izilda Vasconcelos, Margarida Ferreira, Filomena Lima e Fernanda Varela.

Actores: Antonio Sacramento, José Alves da Cunha, Almeida Cruz, Estevão Amarante, Erico Braga, Joaquim Almada, Antonio Silva, Seixas Pereira, João Silva, Vasco Santana, José Alves, Salvador Costa, Alexandre de Azevedo, Jorge Grave, Tarquinio Vieira, Antonio Gomes, Alberto Ghira, José Azambuja, Gil Ferreira, José Climaco, Armando Vasconcelos, Augusto Costa, Silvio Vieira, Luís Pinto, Ribeiro Lopes, José Monteiro e Carlos Viana.

* * *

Os cafés "Brasileira" e "Chiado" terão, cada um, um grupo de oito actores, que se encarregará de servir, com gorgeta para o Cofre dos artistas e sem prejuizo para o pessoal, o cafésinho ao freguês "habitué" ou de arribação.

A livraria, o florista, a fotografia, a musica, o vestido, a joia, o chapeu modelo, a perfumaria, serão objecto de comercio de gentis senhoras dos nossos teatros.

E ver-se-ha o interesse, a graça, a galanteria dum acontecimento dêstes, comercial e beneficente—aspecto simpatico e unico de iniciativa.

A CONQUISTA DO AR

O progresso da aviação na Inglaterra

O juri da Liga Internacional de Aeronautica, reunido agora em Paris, concedeu o trofeu feminino de Aviação á aviadora inglesa Lady Bailey que é detentora do «récord» mundial de altura, para aeroplanos ligeiros. A arrojada senhora foi, pois, considerada oficialmente a primeira aviadora de 1927.

Este facto, que foi dado a publico, em telegrama, nos jornais da manhã, torna oportunas algumas informações a proposito do desenvolvimento extraordinario que a Aviação Civil teve em Inglaterra, no ano que acabou:

Falemos primeiro das mulheres:

As mais ilustres aviadoras inglesas são actualmente Lady Bailey, Lady Heath e a Duqueza de Bedford.

A Duqueza de Bedford, no espaço de três semanas, voou 4.500 milhas. E mais tarde, fez 3.550 milhas, num vôo Londres-Nilo-Napoles. Nas duas viagens, a Duqueza utilizou um «De Havilland» igual ao que o aviador civil português Carlos Eduardo Bleck vai empregar no vôo Londres-India.

Lady Bailey e Lady Heath, tripulando um «Avro», em Maio, conseguiram elevar-se a cêrca de 16.000 pés.

Em Julho, Lady Bailey, num «De Havalland», levando como passageira Mrs. De Havilland, atingiu 17.284 pés de altura, ganhando o «récord» mundial dos aparelhos daquela categoria.

Em Outubro, Lady Heath, no seu «Avro», conseguiu empatar com o «récord» de Lady Bailey, mas, pelas leis sportivas, esta ficou detentora do «récord». Lady Heath praticou tambem outras proezas, como fazer 79 aterragens num vôo de 1.200 milhas, etc.

E, dado ás damas o seu lugar, ocupemo-nos dos homens:

No dia de Pascoa, Kittel, num «Moth», faz um «raid» de treino á Alemanha, á Holanda e á Belgica, e, pouco tempo depois, realiza um «raid» á volta da Europa, cobrindo 4.000 milhas.

Em 24 de Maio, Denis Rook partiu de Londres para a Australia, tendo apenas atingido Karachi, onde o seu aparelho ficou destruido.

Em Junho, Sir John Rhodes fez um vôo ao sul da França, tendo coberto cêrca de 1.584 milhas.

Em Julho, N. H. Jones ganhou a Taça da Liga Aerea de Birmingham.

Em Agosto, Ivor Mc Clure partiu de Londres para um «raid» á volta da Europa que foi interrompido em Budapest, depois de 2.200 milhas de vôo.

Em Setembro, o tenente Bentley vôa até ao Cabo, num «raid» particular, percorrendo 8.000 milhas. E em Outubro, o capitão Lancaster, levando como passageira Keith Miller, bate o «récord» estabelecido por Bentley.

CAMBIO OFICIAL

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	730$00
» Externas 1.ª serie	745$00
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23	440$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98,75, ouro, c. 100$00 v., 105$00.

BROCATINE Marca registada U. P.L. BR. (gravada em todas as peças)
A unica imitação perfeita de seda **LAVAVEL E INOXIDAVEL** em **PAPEIS—PINTADOS** em stock no mercado.
Depositos Geraes para Portugal:
A. C. DE SOUZA, LTD. — Restauradores, 19 — LISBOA
A' venda igualmente em todas as casas de papeis pintados de Lisboa, Porto e Coimbra.

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

A Cidade

TIVOLI
A's 21
D. QUIXOTE DE LA MANCHA

NO SALÃO BOBONE

A exposição da pintora Sarah Afonso

Não costumo citar. As muletas da erudição nem a todos servem. Mas se é possivel sair deste principio abstencionista, sempre quero dizer, como Taine, que o profissional da critica se deve colocar no mesmo terreno do artista, isto é, na sua escola ou no seu processo, para que a analise se torne justa e desapaixonada. Se nós vamos adoptar um pensamento unico em arte, fixamo-la e destruimo-la. Não nos podemos referir a um corpo de doutrinas izolado, sempre o melhor porque é o nosso, ás manifestações de estetica que todos os dias surgem, com fortunas diversas e caracteristicas multiplas.

Seria um erro. Erro cometido, em França, mais duma vez pela critica oficial, sobretudo quando o academismo pretendeu sufocar as modernas escolas de pintura. Courbet, Manet, Degas, Cezanne, e mais de hoje, Picasso, Van Donzen, Asselin, Van Gogh—foram odiados, escarnecidos — recusados nos grandes certames. Bastaram, porém, dez anos para que o triunfo fosse ter com eles—decisivamente! A opinião publica reconheceu que a energia desses artistas, inedita, em braza viva de talento, valia a sua admiração.

Sára Afonso é uma individualidade. Tem caracter proprio. Eu sei que ela agradaria pintando esqualidas naturezas mortas, florsitas miudas, de nenhum interesse, interiores caseiros, lambidinhos e pretenciosos. Não quiz. Foi mais longe, muito mais longe... Bem haja por isso. Os seus defeitos não apagam as suas qualidades. Sára Afonso é igual a si propria. Donde copía? Da sua ingenuidade, que é sensibilidade.

Gosto da sua paleta—lexico especial de côres, sem sinonimos brandos, mas com palavras energicas, que dizem bem nos contrastes e nas oposições. E' o estilo. Cada um possui o seu. A figura, para uma artista, como ela, orgulhosamente individualista, não podia ser um retrato. E', antes de tudo, um elemento essencialmente decorativo. A sua observação reage: não imita. Tintas sadias e sazonadas de sol—numa ardencia quente de Agosto. Sinteze nos planos e nas formas, só as necessarias para marcar o tema em plano geral, sem detalhes que ofuscariam, minimos e faceis. Esta tecnica serve á maravilha o espirito da artista, como serviu a Maurice Asselin, para desintegrar a pintura religiosa de falsas e convencionais sumptuosidades. E' o primitivismo inteligente e eloquente, com uma alta concepção filosofica. Se a simplicidade é a beleza—declaro-me cativo e convicto. Antonio Ferro tem razão nas palavras com que prefacia o catalogo da artista. Estamos de acordo.

Artur Portela

MAXIM'S

HOJE a deslumbrante "Festa dos Gatos„.

Excentricas ornamentações no Salão de Restaurant. "Os gatos nos telhados e o luar de Janeiro„.

Feericos efeitos de luz.

TODA A NOITE, desde as 20 horas, orquestra de "Jazz„ e tangos. **Variedades.**

TODA A NOITE

AS ONDAS DE HERTZ

A T. S. F.

e o que diz ao «Diario de Lisboa» ácêrca dos serviços do posto de Monsanto o comandante Nunes Ribeiro

Os amadores de telegrafia sem fios, queixam-se de que o posto nacional do Monsanto os incomoda bastante durante a noite, não lhes permitindo que ouçam convenientemente os concertos de Londres, Paris e Madrid. Com este pretexto procurámos, no seu gabinete, do ministerio da Marinha, o sr. comandante Nunes Ribeiro, director do Posto de Monsanto, pessoa amavel e atenciosa, a cuja tenacidade e energia se deve, em grande parte,, os aperfeiçoamentos e melhoramentos de Monsanto.

O posto do Monsanto

— O *Diario de Lisboa* desejava ouvi-lo sobre o deenvolvimento do serviço Radio-Telegrafico de Monsanto!

— Esses serviços têm, de facto, tomado um grande incremento nos ultimos anos, como não podia deixar de ser, dada a situação geografica da costa portuguesa, e as responsabilidades oficiais.

— Não cessou o serviço publico internacional com a instalação da Companhia Portuguesa Radio Marconi?

— Sim, senhor, cessou. Aquela companhia fez um contráto com o ministerio da Marinha, pelo qual Monsanto passou a explorar o trafego do mar.

— Muito movimento?

— Com a fórma primitiva, o movimento atingiu cêrca de 1.800.000 de palavras por ano. Mas o serviço costeiro, só por si, tem-se desenvolvido por tal fórma que o somatorio deste serviço já está em cêrca de 1.500.000 palavras por ano, ou seja 50 por cento de identico movimento em toda a costa inglesa.

— Este movimento de comunicação é todo pago?

— O trafego é pago, mas o serviço oficial é gratuito. No entanto as receitas têm crescido, e com os novos serviços é de esperar um maior aumento. Por este proceso o ministerio da Marinha organizou o treino intensivo do seu pessoal, e criou uma receita compensadora de despezas.

Os serviços do mar

— Quais são os serviçoss a cargo da R. T. de Marinha?

—O trafego de que já lhe falei. Temos os postos costeiros de Marinha, que recebem todo o serviço comercial dos navios e para estes transmitem o que recebem.

— Em quantos metros de onda á feito este serviço?

— Seiscentos metros de comprimento de onda, porque asim foi fixado pelas convenções internacionais.

— Esse serviço é permanente?

— E' permanente, porque os navios transmitem quando chegam ao seu alcance, e necessario é receber-lhes imediatamente o serviço, porque se assim não fôr, pasam-no para os postos espanhois. Temos tambem o serviço meteriologico, cujas indicações são muito importantes para a navegação. Tambem fazemos emissões da hora media de Lisboa, transmitida directamente do observatorio da Tapada para a antena em Monsanto. Este serviço horario é muito importante para a navegação, pela precisão que estes serviços têm no citado observatorio a cargo do ilustre astronomo sr. Frederico Oom, que, com os seus cooperadores notaveis, primam por manter um serviço cujo mérito é reconhecido lá fóra.

— E o serviço oficial?

— E' feito tambem por Monsanto mas empregando outros postos e outra natureza de transmissão. Temos ainda o serviço radio-goniometrico que tem uma enorme importancia para a navegação, numa costa onde afluem os nevoeiros. Este serviço, além de indispensavel, é remunerador, porque tem as suas tarifas.

— Quantos postos temos da R. G.?

— Está um em serviço em Lavadores, na barra do Douro. Temos dois em montagem, sendo um em Cascais e outro no cabo Espichel, para serviço da barra de Lisboa.

— E o de Sagres?

— Aguarda que termine a construção dos edificios, e estamos tratando da rêde radio-goniometrica nos Açôres, devendo o primeiro ser montado na Horta, cujo porto está em construção e cujo material está em nosso poder.

As queixas dos amadores

A uma pergunta nossa, sobre as queixas dos amadores, o nosso entrevistado respondeu:

— Os postos de faisca trabalharão apenas durante o dia, a partir, provavelmente, de 15 do proximo mês. E' bom acentuar que todo este serviço de montagem é feito pelo pessoal telegrafista dos postos, acumulando com o serviço.

— Não é possivel apressar essa deliberação?

— Não, porque é necessario que as montagens sejam feitas com todos os cuidados tecnicos, e por pessoal competente, e este não se educa de um dia para o outro.

Ficam, pois, os amadores sabendo que dentro de um mês, de noite, passarão a ser muito melhoradas as audições que lhes interessam, e até aqui quasi sempre interceptadas por Monsanto.

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(AO RATO)
com Adelina Fernandes na "Cezaria"
MOURARIA
SABADO, 20
ás 8 1|2 e 10 1|2
e Artur Rodrigues no "Artur Estofador"

Tomate Inteiro ao Natural
Temos 5 toneladas para venda ao publico, ao preço de **3$00** por cada lata de quilo.
Frutaria de Lisboa
92, R. da Betesga, 93 - Telef. 4708 N.

BANANAS E ANANAZES
Colossal existencia. Diversidade assombrosa
Bananas desde 2$50 a duzia
Ananazes desde 8$00 cada
Frutaria de Lisboa
92, R. da Betesga, 93—Tel. 4708 N.

Pelos teatros

«Sopa de Massa»

O «vaudeville», «Sopa de Massa» que amanhã sob á scena no Maria Victoria, terceira peça do repertorio popular da companhia Hortense Luz, adaptação de Alvaro Santos e Lopo Lauer, musica de Filipe Duarte, tem a seguinte distribuição:

«Rosa da Conceição», criada provinciana, Hortense Luz; «Tio Manuel», provinciano, Antonio Gomes; «Oliveira», capitalista, Alberto Ghira; «Baltazar», grande aldrabão, Santos Carvalho; «Rosalina», «manucure», Ema de Oliveira; «Branca», governanta, Maria Cristina; «Fernanda», actriz, Leonilde Pereira; «Eugento», dono de pensão, Ernesto Rodrigues; «Diogo», mordomo, Mario Campos; «Vitorino», poeta reclamista, Reinaldo de Azevedo; «Rodrigues», caixeiro viajante, Eugenio Salvador; «Ramalho», capitão do Ultramar, José Silva.

Os três actos da «Sopa de Massa» passam-se em Lisboa numa pensão familiar.

«Bombo de Festa»

E' no proximo domingo que se efectua a reabertura do Variedades com a revista das revistas «Bombo de Festa», em duas sessões, recheada de atrativos e novidades, entre elas: as «Six Americain Girls», seis lindas bailarinas americanas: Blanquita Garcia, coupletista e bailarina, que entra na revista e faz alguns numeros de nu artistico; Luiza Durão em varios papeis de destaque; reaparição de Cacilda da Silva, formosa cantora e a volta ao teatro do actor Carlos Machado, o creador do «Chico das Pegas», que vai interpretar o compére, ao lado de Margarida de Almeida, Fernanda Varela, Maria Brazão, Martins dos Santos, Armando Machado e Mario Fernandes.

«O sete e meio»

Um dos grandes atrativos do «Sete e meio» é indiscutivelmente a sua imcomparavel alegria, o seu movimento de revista moderna a que as gentis bailarinas Stichini e Black Daisy emprestaram o melhor da sua frescura e mocidade, ao lado da esplendida companhia que actualmente actua no Apolo, e que em todas as revistas ali se fez aplaudir pelo publico escolhido, que enche as duas sessões do «Sete e meio», a revista em voga e o maior exito desta temporada.

Atraz do reposteiro

No sabado estreia-se no Teatro Joaquim de Almeida a opereta «Mouraria», tendo como principais interpretes Adelina Fernandes, na «Cesaria»; Artur Rodrigues, no «Artur Estofador»; Rahira de Sousa, na «Fernanda»; José David, no «Mota guitarrista» e Julia da Assunção, na «Baroneza». Como se vê excepto os personagens de Adelina e Artur Rodrigues a interpretação dos primeiros papeis é absolutamente nova.

—Realiza-se hoje em S. Carlos o 2.º Recital Poetico da grande artista Bertha Singerman. O 3.º efectua-se no sabado á noite e o 4.º e ultimo, no domingo, em «matinée».

—Sobe hoje á scena no Teatro do Gimnasio a comedia «A carteira Vermelha», estreiando Palmira Bastos, em Lisboa, os seus «Fins de Festa», com as suas «toadas e toadilhas».

—Estreia-se hoje em S. João da Madeira, onde vae realizar dois espectaculos, a Companhia Nascimento Fernandes.

—Reaparece amanhã no Teatro Maria Vitoria o popular actor Santos Carvalho (Manuel).

—Anunciam-se para breve a estreia de varios numeros novos nas revistas em scena: «Agua-Pé», «Rosas de Portugal» e «Sete e meio».

—Estreia-se hoje, no Teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que no dia 26, se estreia no S. João do Porto.

—Continuam em pleno sucesso: no S. Luis, a opereta «O Az do Cinema», e no Trindade, a comedia «O Rei da Sorte».

—Lourenço Rodrigues. José Galhardo e Carvalho Mourão, trabalham activamente na conclusão da revista «Fado Liró», destinada ao Teatro Variedades.

—Fazem-se ja todos os preparativos para o embarque, em Março proximo, para o Brasil, da companhia Armando de Vasconcelos, que se estreará no Rio de Janeiro.

—A bordo do «Lima», chega brevemente a Lisboa, a companhia Ilda Stchini, que vem de realizar a sua «tournée» pelas ilhas dos Açores e Madeira.

—Reaparece hoje no Coliseu, depois de uma curta ausencia o notavel artista português Andrade, com novos exercicios de evasão.

—E' engraçadissima a interpretação de Maë Murray, no curioso filme O colar de diamantes», que hoje corre no Odéon.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21,30—2.º Recitai de Berta Singerman.
São Luiz—A's 21,15—«O Az do Cinema».
Gymnasio—A's 21,30—«Toadas e toadilhas».
Trindade—A's 21,15 — «O Rei da Sorte».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Salão Foz — A's 21 — Grande Companhia Internacional e Animatografo.
Coliseu — A's 21 — Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.

TEATRO APOLO *Telef. N. 4129*
Empresa IZIDRO ARANHA
Todas as noites
em 2 sessões
O Sete e meio
Revista sem rival
Novidade e originalidade
Atracções Surprezas

CHAPEUS

DE SENHORA E CRIANÇA
PALHA, FELTROS E SETINS
ULTIMOS MODELOS
— TINGEM E TRANSFORMAM —
OFICINA ANEXA

Pelaio Rodrigues, Ltd.ª
RUA AUGUSTA, 220, 1.º
Telefone N. 4204 LISBOA

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Banco Português do Brasil

Séde no Rio de Janeiro
CAPITAL
Rs. 50.000:000$000
Represantantes em Portugal
Banco Pinto & Sotto Mayor
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Chaves e Viseu

Estará a pagamento a partir do dia 23 do corrente, na nossa Séde e Filiais, o 19.º dividendo das acções do Banco Português do Brasil, relativo ao 2.º semestre de 1927, na razão de 12 0|0 ao ano ou seja réis 12$000 m. b. por acção integrada; réis 6$000 m. b. por acção com 50 0|0 de desembolso e réis 2$400 por acção com 20 0|0 de desembolso.

O pagamento será éfectuado todos os dias uteis, das 11 ás 12 horas, e das 13,30 ás 15 horas, excepto aos sabados, que será sómente das 11 ás 12 horas, contra a apresentação dos certificados representativos das acções e respectivos recibos.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1928.
Banco Pinto & Sotto Mayor

Casamentos telef. N. 4661

Documentação para os mesmos, salas armadas em capela, passadeiras (novas) e tudo que diz respeito a este acto.
Armadores e Decoradores
Castanheira & Mendonça, Ltd.
Avenida Luiz Bivar, 10
(Trazeiras da Egreja S. Sebastião)

O CURA HEUMANN

è que autorizou

que o seu celebre livro «UM NOVO METODO DE RECUPERAR E CONSERVAR A SAUDE» fôsse entregue a todas as pessoas doentes ou sãs

completamente gratis e sem compromisso algum

284 paginas e 130 gravuras!

Neste livro o Cura Heumann ensina o meio duma conservação da saude e como se pode livrar de muitas doenças. Tambem encontra o leitor muitos conselhos indispensaveis e regras de viver, bem assim como **todas as receitas curativas originais do Cura Heumann,** as quais trouxeram **um impagavel auxilio a muitos milhares de doentes. Quatro milhões de livros** já forem distribuidos em todo o mundo. Porque não possue V. Ex.ª este guia precioso? Por um simples postal acompanhado do coupon junto, poderão todas as familias portuguezas obtê-lo **gratuitamente.**

100.000 LIVROS GRATIS

Os celebres medicamentos alemães e livros do «Cura Heumann» fornecem-se:
EM LISBOA—Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 16-18.
NO PORTO—Farmacia Figueiredo, Rua de Cedofeita, 125.
EM FARO—Farmacia Higiene, de J. Bandeira, Ltd.ª, 50, Rua de Santo Antonio, 52.
NO FUNCHAL (Madeira) — Farmacia Portuguesa, de Andrade & C.ª, 9, Rua João Tavira, 11-A.
EM PONTA DELGADA (Ilha de S. Miguel-Açores)—Farmacia Costa.

COUPON N.º 15
A' Farmacia Cunha, Rua da Escola Politecnica, 16-18—Lisboa
Remeta-me gratis e sem mais despesas 1 Livro Heumann: «O novo metodo de recuperar e conservar a saude»
*Nome*__________
*Morada*__________
*Concelho*__________

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

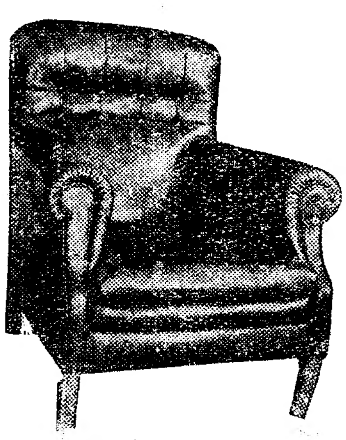
LISBOA	PORTO
RUA DO OURO, 18, 24	PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

RAINHA SANTA

(Porto-Velho) R. PINHO (Gaia) — Vinho especial para convalescentes
Pedidos aos depositarios exclusivos para as Colonias e agentes de vendas para o Pais
A. de Brito, Ltd. **P. dos Restauradores, 13, 3.º**
Porta 87 — Telef. 3300 N. — Grandes descontos aos revendedores



CONFORTAVEIS
Género «Maple» forrados em pele, etc.
MOBILIAS
Grande sortido de
CARPETES
a preços baratissimos
ARMAZENS OLAIO
R. da Atalaia, 36 a 40
Telef. Trindade 307

A "AGUA DE LUSO" é a preferida por ser incontestavelmente a melhor agua de mesa
Exigir rolha marcada a fogo e o novo selo em papel

TRINDADE — *Companhia Lucilia Simões—Erico Braga*
HOJE: Telef. T. 976
O REI DA SORTE

Teatro São Luiz
Hoje, ás 21,15 horas
Grande sucesso
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
O AZ DO CINEMA
Grande movimentação. — Originalissima marcação. — Imprevistas situações — Linda musica moderna

TELEFONE N. 3800 **EDEN** ***A's 8 e 1/2 e 10 e 1/2***
Direcção artistica de José Climaco
Sempre em duas sessões
ROSAS DE PORTUGAL
com o surpreendente quadro
A Rainha Santa Isabel no Milagre das Rosas
Preços de Cinema

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
— COMPANHIA SATANELA-AMARANTE —
HOJE **A's 2,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—12 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Alonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h.
Tratamento de diabetes—***Dr. Ernesto Roma***—5 h.
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.ª
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Manuel Rodrigues dos Santos

Solicitador Encartado
FALECEU

Amelia Augusta de Oliveira Santos e sua familia participam o falecimento do seu querido marido, pae, sogro, avô, bisavô e tio, cujo funeral se realisa amanhã, 20, pelas 15 horas, saindo o prestito da sua residencia, na Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

CALIGRAFIA
Aperfeiçoamento para ESCOLAS OFICIAES e ensino pratico de letra *ingleza*, *franceza*, etc., por professor especializado. — 2 *aulas especiaes*, (diurna e nocturna)
Matricula:
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, (Rossio)

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 19

A comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados, reelegeu o sr. Paul Boncour, por unanimidade, para seu presidente.

A comissão encarregou o sr. Barthelemy de redigir uma moção convidando a adopção de um processo de arbitragem obrigatoria generalizada.

Por ultimo foi aprovado o parecer favoravel á convenção de arbitragem com a Dinamarca.—(L.)

O "Siecle Medical„ publica os resultados das experiencias levadas a efeito nas Indias, qelo dr. Hirelle: que fizeram baixar a mortalidade da colera de 62 a 8 por cento.

O Governo e a comissão de Exercito da Camara dos Deputados, acordaram na aplicação do serviço militar de um ano, a partir do primeiro de Novembro de 1930.—(L.)

Da Alemanha

BERLIM, 19

O conde Westarp, num discurso pronunciado numa sessão comemorativa do aniversario do partido nacionalista, declarou que o mesmo partido não renuncia á restauração monarquica.—(L.)

BFRLIM, 19

A conferencia dos presidentes dos Estados alemães encerrou os seus trabalhos, concluindo pela necessidade duma forte reforma do Imperio.

Os debates demonstraram que a Prussia é partidaria da unificação, ao passo que outros Estados, e especialmente a Baviera, são contrarios a tal medida. —(L.)

Da Hungria

BUCAREST, 19

Foi descoberta uma grande organização de espionagem hungara, constituida, principalmunte, por estudantes.

Nos distritos de Bistritza e Eluj foram efectuadas numerosas prisões.—(L.)

AS DIVIDAS ALEMAS

A discussão
DO PLANO DE DAWES
o relatorio Gilbert
e os argumentos da Alemanha

A discussão do plano Dawes, e das possibilidades do seu cumprimento ou anulação, continua sendo um dos grandes assuntos internacionais.

O agente geral das reparações de guerra, sr. Parker Gilbert, diz o seguinte no seu relatorio: E' evidente que nem o problema das reparações, nem outros dele dependentes, se podem resolver até que se conceda a Alemanha o direito de agir de conta propria, sem a intervenção ou inspecção de nações estrangeiras.„

Os financeiros alemães afirmam que antes de qualquer solução terá que se fazer o acordo sobre as dividas da Europa aos Estados Unidos, e a rescisão do plano Dawes. E isto porque dizem ser iniquo o pagamento dos 132 biliões de marcos, estipulados pelo ultimatum de Londres, e elevados a 142 biliões pela acumulação de juros.

Esta cifra, dizem, só cabe na cabeça do sr. Poincaré, interessado em a esgrimir ante os Estados Unidos, para obter vantagens para a divida francesa.

Baseiam-se os alemães na teoria de, sem o plano Dawes, um tratado internacional assinadc pela Alemanha e só susceptivel de modificações com a sua conformidade, E, sendo assim, não se pode nunca obrigar a Alemanha a pagar mais de 2,500 marcos-ouro, como consta do primitivo plano.

Outro argumento encontram os alemães na condição do plano Dawes, que estipula não serem exigidos á Alemanha pagamentos que prejudiquem a estabilisação da sua moeda.

Ora se Gilbert reconhece que a Alemanha não pode pagar o que se lhe exige, sem perda da estabilisação do marco, está implicitamente reconhecido que tal importancia não póde ser paga.

E dizem os economistas alemães que para não prejudicar a sua moeda, não podem os pagamentos anuais passarem de 1.750 milhões de marcos.

Mas como esta importançia seria irrisoria para as pretenções francesas, tudo leva a crêr que a discussão das dividas alemãs, e do plano Dawes que as regula, se prolongará com a surpreza de imprevistas decisões.

CABELEIREIRO
CORTES ESPECIAIS, em cabelos de senhora, 3$00 — Rua Maria da Fonte, 9, 1.º, ou Largo do Intendente, 6

AQUILES TEIXEIRA
Alfaiateria - Mercador - Bandeiras
209 - R Fanqueiros - 213
TEL. 5142 N. — PREÇOS DE REVENDA

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL «CADMIO»
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) madeira, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel. 2595

OLEADOS E PASSADEIRAS DE CORTIÇA das melhores fabricas inglezas
Os mais modernos desenhos — Provamos que os nossos preços são os mais baratos do mercado
Oliveira & Pinto
R. PRATA, 168 a 172
1.º andar direito e esquerdo
n.º 166 — Telef. 1778 C.

PAIGE
8 cylindros em linha
O unico automovel americano com quatro velocidades: A 3.ª silenciosa como a prise, por carrêtes de dentadura interna, 140 kilometros á hora. Muito brevemente em exposição um sedan 5 lug. grande luxo.
Represent. J. COELHO PACHECO | Av. da Liberdade, 21 — LISBOA | Garage e exposição: 26-B, Avenida Duque d'Avila — LISBOA

DR. COSTA RODRIGUES
DOENÇAS DE GARGANTA, BOCA E DENTES
Largo de S. Roque, 9, 2.º

DE LUTO
134, Rua da Prata, 136
Telef. 333 C.
GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEUS
CARDOSO

AUTOMOBILISTA, Ltd.ª
A mais antiga casa de ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
R. Alves Correia, 160 — LISBOA
Teleg. *Automobilista* Telef. 4218 N.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Argentina

BUENOS AIRES, 19

O desastre de Aviação, de que foram vitimas dois pilotos das linhas Latecoere, ocorreu nas experiencias do serviço postal aereo entre a França e a America do Sul.

A queda do aparelho deu-se na étape Porto Alegre-Montevideo.

O inquerito feito demonstrou que o desastre foi devido a um acto de "sabotage„ criminosa numa das azas do aparelho.—(L.)

Da Suissa

GENEBRA, 19

O governo inglês enviou á comissão de arbitragem um "memorandum„ renovando a sua recusa em assumir novos encargos a favor da segurança geral e da paz.—(L.)

GENEBRA, 19

O sr. Lambert, delegado belga á comissão do Sarre, termina o seu mandato em 31 de Março.—(L.)

Da Italia

ROMA, 19

O sr. Mussolini recebeu o sr. Beaumarchais, novo embaixador da França, com o qual conferenciou largamente.

O sr. Mussolini declarou ao enviado especial de "Paris-Midi„ que a aproximação franco-italiana pode considerar-se como certa e muito proxima.—(L.)

Da Servia

BELGRADO, 19

A Rainha Maria deu á luz, pela 1 e 20 de hoje, uma criança do sexo masculino.

O acontecimento foi anunciado por uma salva de 101 tiros de canhão, sendo o segundo filho do Rei Alexandre e da Rainha Maria.

Mãe e filho encontram-se bem.—(L.)

Do Egipto

CAIRO, 19

O Rei Fuad agraciou o presidente Doumergue com o colar da Ordem de Mohamed Ali, e os srs. Doumer e Poincaré com o grande cordão da mesma Ordem.—(L.)

Importantissimo
Tome nota no seu carnet, que o melhor *Bife na Fregideira* é o da Cervejaria Portugal; com pão, 1/2 garrafa de vinho ou uma caneca de cerveja a 7$5o.
Rua da Palma, 206
(proximo ao Teatro Apolo)

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL — R. N.ª DO ALMADA, 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

Columbia Records
COLUMBIA
Uma «Grafonola Columbia Viva Tonal», será a vossa melhor companheira: ela vos proporcionará uma noite bem passada; é o unico gramofone que vos satisfará em absoluto — Grafonolas portateis desde Esc. 650$00 — Os «Discos Columbia» são os unicos, quer pela sua duração, gravura e quantidade de som, que dão uma audição perfeita — Não receiam confrontos — Peça as ultimas novidades, entre as quais «Et Ça cest l'Italie».
MAGIC NOTES TRADE MARK
AGENTES EXCLUSIVOS
P. Santos & C.ª, Ltd.
52-54, R. IVENS R. GARRETT, 57-59-61

Manuel de Vasconcelos
CIRURGIAO DOS HOSPITAIS
Clinica cirurgica
Doenças de Senhoras
Consultorio:
AV. DA LIBERDADE, 124, 2.º-E.
Das 5 ás 7 horas
Tel. N. 5429

ULTIMAS NOTICIAS

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio com o titulo
Cura Heumann
publicado HOJE
NA SEXTA PAGINA

A INGLATERRA E PORTUGAL

A esquadra inglesa fundeou hoje no Tejo

e o almirante Narken declarou:

"Esta visita é uma nova expressão da amizade do meu país pelo seu velho aliado,,

A's dez horas da manhã deste lindissimo dia de Primavera, que deve ter surpreendido, agradavelmente, os marinheiros do país das brumas, foram os nossos pilotos esperar, fóra da barra, os quatro vasos de guerra britanicos que nos vêm visitar. E, tal como outrora os nossos maiores conduziram o mundo nos mares, que levavam a novos mundos, assim os pilotos de hoje guiaram os imponentes cruzadores da esquadra inglesa do Atlantico, na entrada nas aguas amaveis do Tejo, engalanado e festivo como nos dias grandes, em que as caravelas saiam em demanda de descobertas que a renda heroica da Torre de Belem perpetua.

A's onze horas subiam os navios hospedes, lentamente, o rio e, ás onze e meia, formavam em frente do Bom Sucesso. Trocadas as salvas do estilo, entre a "Fragata D. Fernando" e o "Curaçoa, foi a nossa esquadra do ar, a esquadrilha do Centro de Aviação Maritima e um avião "Vicker", que saudou, vibrantemente, os ilustres visitantes, voando, caprichosamente, no azul do ceu.

No Cais do Posto de Desinfecção estavam já a essa hora o vice-consul inglês mr. Leetch, o adido naval britanico mr. Pipon, chegado ante-ontem a Lisboa, o oficial português ás ordens do almirante da esquadra, comandante sr. Fernando Branco, e muitos curiosos.

E ás onze e quarenta e cinco minutos, frente á Rocha do Conde de Obidos, descreveram os quatros navios uma curva preciosa e graciosa e, voltando as prôas á barra, atracaram á muralha pela seguinte ordem: "Coracoa,,, "Connes,, e, paralelamente, "Cambrian,, e "Canterbury,,.

Chega imediatamente um gazolina com o primeiro tenente Simões Vaz, saudando o almirante Narken em nome do almirante Ivens Ferraz.

E a manobra habil e serena do atracar á muralha, seguida das imediatas e protocolares saudações, é completada pela rapida montagem dos fios telefonicos que ligam os monstros do mar á vida da terra.

Fala o almirante Narken

Os jornalistas, perdidos no labirinto do aço e das cordas, iniciam, a bordo do "Curacoa,,, as viagens do caminho da informação que os leitores exigem dos novos descobridores de sucessivos mundos.

A terra procurada, o expoente da nossa descoberta, é o camarote do almirante Narken. Auxiliados pela carta de bordo, esclarecidos pelas informações amaveis de oficiais e marinheiros, e guiados pela bussola do nosso instinto, fundeámos frente á porta de uma camara que se adivinha elegante e confortavel.

Mas o Almirante da esquadra britanica do Atlantico está ainda recebendo os cumprimentos das autoridades oficiais, e os jornalistas estendem os oculos pelo "Cauterbury", "Cambrian" e "Comus", formando com o "Curaçoa" uma ilhota de aço quasi ligada á terra.

No navio chefe é o comandante Tower que entra incessantemente na camara por onde, finalmente, sai o Almirante Narken.

Muito novo ainda, para o alto cargo que desempenha, figura elegante de autentico "gentleman,, e expressão serena de valente marinheiro, cuidadosamente barbeado o rosto queimado do sol oceanico, surge o ilustre chefe da esquadra que nos visita.

A um gesto seu penetramos na camara que ocupa a bordo do "Curocoa,,. E' um gabinete pequeno com alguns "maples,,, paredes revestidas de gravuras antigas e uma estante-biblioteca. Ao fundo uma secretaria e a mesa onde o almirante vai almoçar com o comandante do "Coraçoa,,, vice-consul inglês, adido naval e oficial português ás ordens.

E amavelmente, com um sorriso benevolo de compreensão para a curiosi- portuguesa, declara o Almirante ser a primeira visita que faz a Portugal, visita que lhe é grata por conhecer e admirar a nossa historia, belezas, clima e tradições de hospitalidade.

E, mais nitidamente, sauda por intermedio da imprensa a Marinha e o povo português, tão da sua simpatia e admiração pela valentia e caracter.

—"A nossa aliança é a mais antiga e desejamos estreital-a cada vez mais,,.

Referindo-se á visita que ora nos faz, diz o almirante Narken:

—"E' uma nova expressão da amizade da Inglaterra pela sua velha aliada.,,

E acrescenta:

—"Como representante de S. M. Britanica, devo dizer-lhes que a Inglaterra se congratula pelo progresso e desenvolvimento de Portugal

Passada a hora das grandes declarações, vem a dos autografos, dos inevitaveis autografos.

E o Almirante acede ao pedido dos dois grandes diarios, pedido de que nos abstemos discretamente ante esta lapidar declaração:

—"Como queiram, mas sempre lhes digo que os marinheiros não se conhecem escrevendo, e dificilmente sabem escrever,,.

O desembarque

Foi a bordo do *Curaçoa*, num gazolina, apresentar os seus cumprimentos ao almirante inglês o sr. capitão de mar e guerra Julio Milheiro, chefe do Departamento Maritimo do Centro.

Entretanto, apresentava os seus cumprimentos ao sr. ministro da Guerra o sr. major Whyndham Torr, adido militar inglês em Madrid e em Lisboa.

A's 2 horas — pontualmente, como é proprio de bons ingleses — o almirante britanico, acompanhado pelo sr. Pippon, adido naval inglês em Lisboa, Madrid, Paris e Haya, pelo seu ajudante, tenente Gornall, e pelo oficial português ás ordens, capitão-tenente Fernando Augusto Branco, saíu de bordo do *Curaçoa* e dirigiu-se á Embaixada Inglesa, na Rua Arriaga.

Entre o marinheiro e o diplomata trocaram-se afectuosos cumprimentos. E alguns minutos depois, os três oficiais da Armada inglesa e o oficial português seguiram para o Quartel General.

Além das duas ligações telefonicas estabelecidas entre os navios ingleses e a rêde geral, fez-se uma directa para a Embaixada.

No Comando Militar

A's 2,10 os nossos ilustres visitantes chegaram ao Palacio das Necessidades.

A' entrada do Quartel General formava uma força de Caçadores 5, de baioneta calada, comandada pelo capitão Milton Pereira, com a respectiva banda que tocou o hino inglês.

Em seguida, o almirante Narken, ao som duma marcha militar, pasou revista á força.

Aguardavam os oficiais ingleses os srs. general Luís Domingues, Governador Militar de Lisboa; coronel Morais Sarmento, chefe do Estado Maior do Quartel General, e capitão de fragata Melo Cabral, delegado maritimo junto do Q. G.

O almirante Narken e o general Domingues demoraram-se alguns minutos a conversar num gabinete. E, em seguida, fez-se uma fotografia no terraço, tendo o almirante inglês apreciado o nosso sol claro, para o qual teve palavras de admiração e de encantamento.

A' saída do Quartel General, a banda de Caçadores 5 tocou de novo o *Dod save the King*.

No Ministerio dos Estrangeiros

A's 2 e meia, um minuto depois da chegada dos oficiais, entrava no Ministerio dos Estrangeiros o sr. Lancelot Carnegie, Embaixador de Inglaterra.

O sr. dr. Rodrigues Pereira, chefe do gabinete, e o tenente Mascarenhas, secretario do Ministro, introduziram-nos no gabinete do sr. dr. Bettencourt Rodrigues, tendo-se o sr. ministro dos Estrangeiros demorado largo tempo a conversar com os nossos hospedes e com o Embaixador de Sua Magestade Britanica.

No Palacio de Belem

Num automovel, seguiram os srs. Pippon, Gornall e Fernando Branco. No carro da Embaixada Inglesa, tomaram lugar o Embaixador e o Almirante. E no do Ministerio dos Estrangeiros, o sr. dr. Bettencourt Rodrigues e o tenente Mascarenhas.

Incorporaram-se no cortejo automobilistico, numerosos jornalista e fotografos.

No Palacio de Belem, foram os visitantes introduzidos pelo sr. Barreto da Cruz, chefe do protocolo, no gabinete do Chefe do Estado, onde ficaram durante um quarto de hora, conversando afectuosamente.

No Ministerio da Marinha

A's 3,40, a comitiva do almirante Narken chegou ao Ministerio da Marinha.

O chefe do gabinete do ministro, sr. Coriolano da Costa, introduziu-os no gabinete do sr. comandante Agnelo Portela.

Após os cumprimentos, os srs. Embaixador e Adido Naval da Inglaterra retiraram, tendo os srs. Almirante Narken, o capitão-tenente Branco e o tenente Gornall ido cumprimentar o sr. almirante Julio Gallis, comandante geral da Armada.

Em seguida, retiraram para bordo.

A's 4,45, o sr. Embaixador Inglês foi ao *Curaçoa* apresentar os seus cumprimentos. E, ao fim da tarde, o tenente Gornall, acompanhado pelo capitão-tenente Branco, foi apresentar oficialmente as suas saudações ao sr. governador civil de Lisboa.

Uma saudação

Os membros da Junta Geral do Distrito, que reuniram hoje, resolveram ir ás 16 horas a bordo do navio chefe da Esquadra Inglesa entregar ao almirante Narken uma saudação, redigida em inglês, e comunicando ter sido votada pelos seus membros uma saudação á velha aliada e aos ilustres hospedes seus representantes.

O que ha hoje

Hoje á noite, realizar-se-ha na Embaixada Inglesa, ás Janelas Verdes, um banquete oferecido por Sir Lancelot Carnegie ao Chefe do Estado, ao Governo, ao almirante Narken e á oficialidade superior da esquadra.

A's 9,30 parte do Largo Barão de Quintela para a Embaixada Inglesa, a manifestação popular á Inglaterra, promovida pela «Liga Nacional 28 de Maio».

BRAVO! BRAVO! BRAVO!

E' o nome sugestivo dum interessante despertador dos grandes fabricantes **«Junghans»**. O mais pratico e mais barato despertador do mundo.

Odêon telefone N. 3703

Hoje ás 21 horas
O COLAR DE DIAMANTES
com Maë Murray e F. X. Bushman
A Filha do Cigano
com Ailean Pringle e Conway Tearle
um documentario
Programa Metro-Goldwyn-Mayer
Orquestra sob a direcção de R E N E B O H E T